



**Aliança pela Alimentação
Adequada e Saudável**

São Paulo, 6 de setembro de 2018

Excelentíssimo Sr. Tabaré Vázquez
Presidente da República do Uruguai

CC: Jorge Basso - Ministro de Salud Pública
José Luis Heijo - Director Nacional de Indústria
Juan Labraga - Director de Comercio Exterior
Gerardo Lorbeer - Director del Instituto Nacional de Alimentación

Nós, da Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável, o parabenizamos por aprovar o decreto de rotulagem frontal de advertência em embalagens de produtos alimentícios com altos teores de açúcar, gorduras, gorduras saturadas e sódio. As evidências científicas são claras sobre o papel de produtos ultraprocessados com altas quantidades destes nutrientes: o consumo excessivo de todos estes alimentos e bebidas não saudáveis é uma das principais causas da obesidade e de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) como diabetes, doenças cardiovasculares e cânceres.

A Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável é uma coalizão composta por organizações da sociedade civil de interesse público, profissionais, associações e movimentos sociais com objetivo de desenvolver e fortalecer ações coletivas que contribuam com a realização do Direito Humano à Alimentação Adequada por meio do avanço em políticas públicas para a garantia da segurança alimentar e nutricional e da soberania alimentar no Brasil. A Aliança acredita que a alimentação que temos hoje é resultado da interação de elementos individuais e socioculturais. Portanto, a proteção e promoção da alimentação adequada e saudável depende da atuação nestas duas grandes dimensões, sempre articulada a ações de caráter estrutural.

Considerando a situação de saúde e excesso de peso da população uruguaia e a necessidade de informar adequadamente o consumidor sobre os produtos alimentícios ultraprocessados, destaca-se a importância da implementação obrigatória da rotulagem frontal de advertência.

É sabido que alertas frontais que indicam o excesso de nutrientes como gorduras, sódio e açúcares permitirão aos consumidores realizar escolhas informadas e mais saudáveis, a partir do fornecimento de orientações claras para a tomada de decisões importantes aos consumidores e do impacto na seleção de alimentos mais saudáveis por meio do uso de formatos e cores simples. Estes rótulos de advertência estão relacionados à diminuição da escolha de bebidas açucaradas, à percepção de menor saudabilidade dos produtos rotulados e à reformulação para melhorar a saudabilidade de determinados produtos.

Os rótulos frontais de advertência também irão auxiliar o consumidor a adotar comportamentos alimentares saudáveis. Nas últimas décadas, o aumento das opções de alimentos na categoria dos ultraprocessados resultou em maior dificuldade e confusão para os consumidores no momento de escolher alimentos saudáveis. Acrescido a isso, produtos não saudáveis podem apresentar informações nutricionais e de saúde enganosas em suas embalagens.



Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável

Desta forma, mais uma vez parabenizamos Vossa Excelência e o seu governo pela liderança na região das Américas e por optar por um sistema de rótulos frontais que beneficia o consumidor. Comemoramos a utilização de critérios de perfil nutricional adaptados da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e do modelo de advertência tidos como os mais adequados para a informação do consumidor.

Estamos confiantes a respeito do impacto positivo desta lei sobre a produção de alimentos e bebidas no Uruguai e na alimentação e saúde da população. Além disso, tal medida reforça a necessidade de políticas públicas efetivas e o papel pioneiro e de destaque que a América Latina tem demonstrado para o mundo na área de regulação.

Cordialmente,

Comitê Gestor da Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável

Ana Carolina Feldenheimer da Silva (Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ)

Ana Paula Martins (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor - Idec)

Carolina Chagas (Associação Brasileira de Nutrição - Asbran)

Elisabetta Recine (Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutrição/Universidade de Brasília - OPSAN/UnB)

Fabiana Muller (Rede Internacional em Defesa do Direito de Alimentar - IBFAN)

Glenn Makuta (Slow Food)

Inês Rugani (Associação Brasileira de Saúde Coletiva - Abrasco)

Paula Johns (ACT Promoção da Saúde)

Organizações membro da Aliança:





Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável



Movimento Pró-Agricultura Orgânica Ivoti

